

bruxismo infantil , quais tratamentos propostos na odontopediatria

Autor(res)

Florense Gabriela Da Silva
Denise Alves Cabral

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

O termo bruxismo foi criado em 1931 por Bertrand Frohman um médico estadunidense bastante renomado, que classificou como uma desordem funcional possivelmente relacionada a situações de estresse, problemas genéticos, tensão, ansiedade problemas de oclusão ou fechamento inadequado da boca.

Seus sintomas mais comuns se caracterizam pelo ranger dos dentes e aperta-los que ocorrem sem a conscientização do paciente no início do sono, durante o sono ou ao despertar, essa pressão constante pode provocar desgastes e amolecimento dos dentes, além de dores de cabeça e dores nos músculos do rosto. Nos casos graves pode desenvolver problemas ósseos, de articulação mandibular (ATM), e gengival. Isso ocorre pois com o apertar muito forte dos dentes e essa compressão pode levar a isquemia dos vasos sanguíneos que tem ligação no ápice da raiz e que acaba acarretando a necrose dos vasos, nervos e polpas dentarias.

Não sabemos ao certo porem durante a pandemia da covid-19 o bruxismo e as disfunções temporomandibulares tiveram um aumento significativo não só no brasil como no mundo inteiro pois devido ao isolamento muitas pessoas acabaram desenvolvendo problemas emocionais o que acarretou o agravamento de casos.

Em crianças o bruxismo acomete cerca de 15% e afeta indistintamente meninos e meninas, a incidência tende a diminuir com o passar dos anos.

O sistema estomatognático que é composto por músculos, ossos, articulações, língua, dente, bochecha, glândulas, veias, artérias e nervos devem estar em harmonia para realizarem suas funções de sucção, mastigação, fonoarticulação, deglutição e respiração e assim não ocorrer sobrecarga do sistema mastigatório e acabar levando danos a ATM.